



ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC
ANO XXXIII
N. 1087

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio 277 - C. Postal 65 - FRANCA
Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia
Diretor: Dr. Tomaz Novelino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

15 Novembro 1889

Proclamação da REPÚBLICA
Um passo a mais no caminho da Liberdade Política

15 Novembro 1927

Fundação de A NOVA ERA
Um instrumento de luta pela Liberdade do Espírito.

33 Anos! - Idade Eterna

AGNELO MORATO

Foram esses os idealistas abnegados que souberam estruturar a melhor maneira de penetração deste jornal por inúmeros lugares. Il-

sa Pátria o cheiro de tinta e o aspecto usado de «A NOVA ERA». Entrelaçaram perseguições e maldade, adentraram o sertão e ampliaram o continente de admiradores e adeptos da Doutrina Consoladora.

Estamos em pleno 15 de novembro de 1960! E lembrando-nos, em oração, do dia 15 de novembro de 1889. Nessa data, há 33 anos, surgiu o primeiro número de «A NOVA ERA». Numa efeméride histórica do Brasil, com anseios de emancipação humilitária, apareceu, na cidade de Franca, este jornal também dentro da sua aspiração liberal. Sonho que pôde a cabeça de homens decididos sempre erguer-se a alma do crente. E surgiu, assim, esta folha. A princípio seu programa foi indeciso, mas com segurança definida, porque servia a um ideal sublime!

Entre os que iniciaram a tarefa, pode-se dizer, somente José Marques Garcia acreditava em seu triunfo. Era ele o timoneiro seguro da nova arrancada do Espiritismo. Jamais se acomodara na subterfuge do preconceito.

Muitos companheiros deturparam-no. Outros procuraram aproveitar da sua boa fé e mais se preocupavam com os interesses imediatos. Nessa época de maior intolerância, o nome de «A NOVA ERA» surgiu como solo a elevar-se acima dos montes do despeito e da incompreensão. Seu sinal de luta era, assim, como verdadeiro símbolo. A primeira tentativa de jornal espírita nesta Região despertou grande entusiasmo. Resolveu-se imprimir às expensas dos sócios do Centro Espírita «Esperança e Fé». Depois as tipografias rejeitaram o trabalho de suas edições. Os reacionários entraram em campo. Não admitiam tamanha ousadia. Ah! o tempo da Inquisição como faziam falta os agentes do «Terror Branco» para consumir, no fogo, todas as publicações dos hereges! Tudo fizeram para cortar a carreira do jornal atrevido. E influíram assim junto dos donos das tipografias, sempre pusilânimes e disciplinados ao vau... Dêse modo, ninguém teve coragem de dar impressão à folha nascente. Isto veio modificar o seu programa! A ideia não poderia fracassar porque nasceu sob as bênçãos do Alto. E, sabe Deus, com que sacrifício foram adquiridas máquinas e demais materiais tipográficos para que suas edições não cessassem solução de continuidade. E vieram os dias de luta e, com eles, o fortalecimento do ideal sagrado, dentro da Imprensa Espírita. Apareceram homens denodados que levaram a extensão de assinaturas por todo o Brasil. O jornal destinava-se a falar do homem dentro do Espiritismo e do Evangelho dentro do raciocínio emancipado. Páginas de vigor que confirmavam o axioma divino do Cristo: «Só a verdade vos libertará»...

O ano de 1927 foi o prodígio para esta grande arrancada! Que poderíamos mais dizer, quando sentimos compensações sem conta na tranquilidade de nosso programa de trabalho! Esta página que escrevo nos hoje, haverá de se ajuizar das obras, que já escrevem por ocasião de alguma aniversário desta mesma folha, em cuja casa tivemos as horas mais proveitosas de nossa atual existência.

Em cada oportunidade procuramos mostrar os pontos relevantes de sua história, que é a nossa própria história. Cabe-nos hoje prestar nosso prova de carinho e gratidão àquelas da hora, do bom combate. Jáso, nesta comemoração emocionante, destacamos os nomes de Rosa Alves Pereira, Luiz Diogo Pereira, Miguel Garcia Rosellon, Dr. Brasília-nos Santana, Diomar Branco, Lourenço Bianchi, Gedeão Fernandes Miranda, da. Carmen Selles, da. Rosa Maciel Pagnani, Juvenal Mendes dos Santos, Prof. Eufrausino Moreira, Símpliciano Casiano Mendes, Cipriano - o Felho, Guerinio Lippoczi, Da. Maria Rocha e muitos outros.

Entre os que iniciaram a tarefa, pode-se dizer, somente José Marques Garcia acreditava em seu triunfo. Era ele o timoneiro seguro da nova arrancada do Espiritismo. Jamais se acomodara na subterfuge do preconceito. Muitos companheiros deturparam-no. Outros procuraram aproveitar da sua boa fé e mais se preocupavam com os interesses imediatos. Nessa época de maior intolerância, o nome de «A NOVA ERA» surgiu como solo a elevar-se acima dos montes do despeito e da incompreensão. Seu sinal de luta era, assim, como verdadeiro símbolo. A primeira tentativa de jornal espírita nesta Região despertou grande entusiasmo. Resolveu-se imprimir às expensas dos sócios do Centro Espírita «Esperança e Fé». Depois as tipografias rejeitaram o trabalho de suas edições. Os reacionários entraram em campo. Não admitiam tamanha ousadia. Ah! o tempo da Inquisição como faziam falta os agentes do «Terror Branco» para consumir, no fogo, todas as publicações dos hereges! Tudo fizeram para cortar a carreira do jornal atrevido. E influíram assim junto dos donos das tipografias, sempre pusilânimes e disciplinados ao vau... Dêse modo, ninguém teve coragem de dar impressão à folha nascente. Isto veio modificar o seu programa! A ideia não poderia fracassar porque nasceu sob as bênçãos do Alto. E, sabe Deus, com que sacrifício foram adquiridas máquinas e demais materiais tipográficos para que suas edições não cessassem solução de continuidade. E vieram os dias de luta e, com eles, o fortalecimento do ideal sagrado, dentro da Imprensa Espírita. Apareceram homens denodados que levaram a extensão de assinaturas por todo o Brasil. O jornal destinava-se a falar do homem dentro do Espiritismo e do Evangelho dentro do raciocínio emancipado. Páginas de vigor que confirmavam o axioma divino do Cristo: «Só a verdade vos libertará»...

O ano de 1927 foi o prodígio para esta grande arrancada! Que poderíamos mais dizer, quando sentimos compensações sem conta na tranquilidade de nosso programa de trabalho! Esta página que escrevo nos hoje, haverá de se ajuizar das obras, que já escrevem por ocasião de alguma aniversário desta mesma folha, em cuja casa tivemos as horas mais proveitosas de nossa atual existência.



JOSÉ MARQUES GARCIA, Fundador da Casa de Saúde "ALLAN KARDEC", do jornal "A NOVA ERA" e do Centro Espírita "ESPERANÇA E FÉ". - Alma de Pioneiro Espírita de Missionário, consolidador do Espiritismo Francano.

presentam esses queridos companheiros os verdadeiros bandeirantes das novas caminhadas, que levaram a todos os recantos de nos-

tra após, a fim de levar à frente o archote, que representará nossa esperança nos homens, porque todos são filhos do mesmo Pai.

Salve «A NOVA ERA»!

Palmas a você «A NOVA ERA», neste seu feliz aniversário!...

Você é a fiel portadora, do Espiritismo e Evangelhos, para crianças, moços e velhos, nesta vida sofredora!...

Palmas a você, «A NOVA ERA», porta-voz das Bemaventuranças de Jesus, a todos que levam sua cruz, sejam filhos, pais, netos ou avós!...

Palmas a você, «A NOVA ERA», fari que denuncia perigos em mares encapelados, guiando navegantes, em mar bravo, conduzindo homens tristes, desaperoados!...

Palmas a você, «A NOVA ERA», bom fari que brilha, que ensina, que conduz a todos que lêem este Jornal, aprendendo os ensinamentos de Jesus!...

Neste seu festejado natalício, — tantos anos, quantos tinha Jesus Cristo, — eu trago a você meu grande abraço, que é fraternal, sincero e amigável!...

... e faço votos que a sua bendita luz, seja entre o Céu e a Terra, um traço, e que você ensine esclareça e conduza, aos que, sinceramente, clamam por Jesus!...

Leonel Nalini

A SOMBRA DE PEDRO

JOSÉ RUSSO

Desde a noite dos tempos, quando as enfermidades assediavam os homens, surgiram os portadores de recursos para debelar os males. Possivelmente, além de experiências com o uso de medicação colhida nos reinos da natureza, especialmente no reino vegetal, foram descobertas, após constantes experiências, o valor medicinal das plantas, crescendo com o tempo os conhecimentos, até, digamos, com o nascimento de ciência positiva, inaugurada por Hipócrates, o sábio da antiguidade grega, mais de quatro séculos antes de Cristo.

Enquanto a evolução se processava lentamente, até o despertar da inteligência no campo das pesquisas em torno das causas das enfermidades, a Providência velava amorosamente pela saúde das criaturas, distribuindo poderes espirituais, dotando-as de dons curadores, hoje conhecidos como variantes da mediunidade.

Surgiram, então, pessoas dotadas de virtudes curativas com denominações diversas, que aplicavam, à maneira própria, os recursos com que foram con-

templadas, para a cura ou alívio dos sofredores.

Tornando-se alvos da crença popular, aliada a uma fé sincera, os benzedores eram procurados para toda a sorte de doenças, fazendo uso de rezas, berragens de certas plantas, e toda uma miscelânea de indicações empíricas de mistura com encenações religiosas, às quais afirmavam de alto valor na cura de todas as moléstias. Mulheres, homens, povos de todas as raças, mourejando para a própria subsistência, possuíam a faculdade de curar, aplicando-a em todos os casos. Na limitação destas colunas não nos é possível ilustrar com fatos colhidos na área dos curandeiros de todas as camadas humanas, e bem assim os seus respectivos modos de operar curas. Antigamente não eram conhecidos os passes mediúnicos, e não tinham a aplicação de hoje; sob a orientação dos espíritos, médiums curadores estão por toda a parte, ministrando fluidos me-

gnéticos ou espirituais aos que sofrem.

xxXx

Jesus exercera a cura de todos os males apenas com a ação de seus poderes espirituais e com a palavra a iluminada pela fé. Conhecía as causas das doenças e sabia como debelá-las, quer impondo as mãos, aconselhando, ordenando, pelo gesto, pelo olhar, pela palavra os doentes eram libertados de seus males. A virtude estava em si mesmo, irradiando de sua personalidade, envolvendo aos que o cercavam, beneficiando de modos diversos, instantaneamente, desde a mulher que lhe tocara a fimbria da túnica, cessando a hemorragia, até o servo do Centurião, curado à longa distância.

Recomendara aos discípulos que curassem os enfermos, impondo-lhes as mãos, instruindo-os com a palavra salvadora. Deu-lhes poderes sobre os espíritos inferiores e autoridade para assétos de suas vítimas.

Eram frequentes na era cristã, em maior ou menor escala, as obsessões e a elevação sombria do cadas-

tro das enfermidades.

A ciência prossegue sua missão divina na pesquisa incessante de novos recursos, experimentando sem descanso para proteger a saúde dos pacientes, atacando todas as manifestações mórbidas, algumas ainda julgadas incuráveis. O progresso nesse domínio é bastante confortador, e os apóstolos da medicina não descançam, avançando na campanha sagrada visando sanar a miséria humana no que ela apresenta de desolador no imenso panorama do sofrimento!

Não podemos deixar de render nossa homenagem à ciência que se dedica secularmente, no afã de debelar as moléstias.

Porém, nossa crônica, que nada mais é senão um ponto de vista, uma maneira de encarar e sentir o assunto de magna importância, devia-se para os problemas de ordem espiritual, os quais, segundo a lei de justiça, pertencem ao capítulo das provações por faltas cometidas na travessia das encarnações cujos culpados pagarão até o último centil, recebendo, ainda

Conclui na última página

CASA BERDÚ

Materiais para Construções e Elétricos
Canos, manilhas, cimento e cal. Inseticidas, e.t.c.
Av. Getúlio Vargas, 414
Franca-São Paulo - Linha Mojiana

Angelo Presotto Comércio s/a

Saúda A NOVA ERA pelos seus bons serviços
prestados à coletividade

Rua Major Claudiano, 925 - FRANÇA

DECLARAÇÃO ESPÍRITA DE PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS

A I Convenção Espírita de Defesa da Escola Pública, reunida em São Paulo, de 11 a 16 de julho de 1960, apoiada e integrada pelos órgãos de máxima representação do movimento espírita estadual, depois de examinar atentamente, com a colaboração de eminentes educadores de orientações ideológicas diversas, a situação atual do ensino e da política educacional no Brasil, resolve:

a) — Declarar lesivo aos interesses nacionais, altamente atentatório às conquistas democráticas da educação brasileira e ao seu desenvolvimento, e anti-constitucional, o Projeto de Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, aprovado pela Câmara Federal e em tramitação no Senado da República.

b) — Manifestar sua esperança de que o Senado rejeite essa nefasta propositura, propiciando a necessária oportunidade à Câmara Federal para reexaminar sua posição, atualmente comprometedora, em face do problema básico da educação.

c) — Apelar aos Partidos, às Instituições representativas de nossas forças econômicas, sociais e culturais, seriamente ameaçadas pelas inevitáveis e imprevisíveis consequências do referido projeto, e a sua excelência o sr. Presidente da República, para tomarem medidas urgentes de preservação do nosso patrimônio educacional.

d) — Apelar às Bancadas Paulistas na Câmara e no Senado Federal, para que tomem posição enérgica na defesa da escola pública, do ensino livre e obrigatório em todo o país, como único meio possível de libertarmos o povo do analfabetismo, da ignorância e da miséria.

e) — Formular a seguinte declaração espírita de princípios educacionais, que define a posição dos espíritas paulistas, em consonância com os de todo o país, segundo a orientação doutrinária e as manifestações individuais e de instituições já efetuadas por todo o território nacional, em

face do problema da educação:

1.º) No plano geral:

I — Ensino livre, gratuito, e educação leiga, para toda a população, através de escola pública, mantida pelo Estado, segundo a política educacional e a filosofia democrática da educação consagrada pela Constituição Federal.

II — Liberdade para a iniciativa particular no ensino supletivo, em todos os graus, desde que respeitados os princípios democráticos e o caráter leigo do ensino público, indispensáveis à formação da unidade espiritual da nação, em bases humanistas.

III — Exclusão urgente do ensino religioso facultativo nas escolas públicas e particulares, por constituir fonte de discriminações e injustiças, prejudicando os superiores objetivos pedagógicos.

IV — Formação moral no ensino leigo, como supletivo da familiar, através de normas éticas de ordem geral e de educação cívica elevada, com vistas à formação humanista.

V — Ensino de religião como matéria filosófica, nos cursos médio e superior, sem qualquer tendência sectária ou particularista.

VI — Instituição de penalidades legais para a prática de qualquer forma de discriminação nas escolas públicas e particulares, inclusive as decorrentes da posição civil dos pais.

VII — Combate à evasão escolar no curso primário, assegurando-se a sua extensão a toda a população em idade escolar.

VIII — Instituição de medidas efetivas de aproveitamento vocacional, a partir do curso primário, superando-se, com os recursos do Estado, os prejuízos decorrentes dos níveis econômico-sociais, no aproveitamento de aptidões especiais.

IX — Incentivo do ensino técnico, agrícola, e da pesquisa científica, através de planejamento adequado e da instalação de escolas primárias, médias e superiores especializadas, em todo o país.

X — Aplicação rigorosa dos dinheiros públicos na manutenção, desenvolvimento e aprimoramento do ensino público, sem qualquer desvio de

recursos para a escola particular ou outras finalidades.

2.º) No plano doutrinário:

XI — Ensino da Doutrina Espírita no lar e nas instituições doutrinárias, através de cursos especiais, como se faz atualmente.

XII — Instituição de cursos de extensão cultural para jovens e adultos, relacionados com a Doutrina Espírita, a exemplo dos que são ministrados pelo Instituto de Cultura Espírita do Brasil, visando à boa formação cultural do meio espírita.

XIII — Manutenção das escolas espíritas existentes e criação de outras, no maior número possível, como meio de propiciar aos pais espíritas a oportunidade de subtrair

rem seus filhos às influências e à coação religiosa imperante na maioria das escolas particulares, e até mesmo na escola pública atual, minada pela excrecência legal do ensino religioso facultativo.

XIV — Apóio e incentivo às instituições de pesquisa científica da fenomenologia espírita, objetivando o desenvolvimento constante das bases científicas da doutrina.

XV — Esclarecimento constante da opinião pública sobre o sentido e a finalidade humanista do Espiritismo, como um momento histórico de transição dos problemas sobrenaturais para o plano natural, enquadrados na sistemática racional das leis que regem o universo.

Espírita - Cidadão do Mundo

O espírita verdadeiramente convicto do importantíssimo papel da Doutrina Espírita, na conceituação filosófico-religiosa de todas as conquistas técnico-científicas do homem moderno, não pode e não deve cruzar os braços, indiferente às mutações sociais, qual aceta a espera que o seu deus o privilegie contrariando as imutáveis leis sábias e justas, de Deus emanadas, concedendo-lhe graças especiais em relação ao progresso intelectual, moral, espiritual, etc.; não pode e não deve,

sob pretéxo algum, confinarse, alheio ao imenso trabalho de redenção da Humanidade que ora se desenvolve, rob a égide de Jesus, em todo o Mundo e muito particularmente, no «Coração do Mundo, Pátria do Evangelho».

O espírita, convicto e atuante, deve ser, acima de tudo, um abnegado e consciencioso servidor da Seara de Cristo e autêntico Cidadão do Mundo, sempre presente em todos os empreendimentos que sejam, de fato, pró espiritualização do Orbe e a, consequentemente, dignificação da pessoa humana.

Antenor de Miranda Reis
Curitiba - Outubro - 1.960

FARMACIA MODERNA

DE

Alair Bortolotto
& Cia. Ltda.

Produtos farmacêuticos e perfumaria em geral - Preços uniformes - criteriosa manipulação

ATENDE-SE À NOITE - FONE, 2907

Rua Major Claudiano, 1207

Telefone, 3047 - FRANÇA

Jeep - Willys - Overland

DE

Lambert & Cia. Ltda.

- CONCESSIONÁRIOS -

Peças - Acessórios - Serviços

Rua Diogo Feijó, 298 (Distrito da Estação) - Fone, 3148 - FRANÇA

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3318
Departamento Gráfico «A Nova Era» - Fone - 3317
Caixa Postal nº 65
FRANÇA - Est. São Paulo

Pensamento

O dicionário é o único lugar onde «éxito» vem antes de «trabalho».

(Artur Brisbane)

Indústria de Calçados MAIO

DE

IRMÃOS BOMBICINO

Saúda a «A Nova Era» pelo seu aniversário e pelos seus bons serviços prestados

Verdades Presentes e Futuras

J. Freitas Mourão

Milhares de metros quadrados são ocupados por palácios cheios de um vasto tráfego, onde se pratica a idolatria, quando as escrituras sagradas recomendaram:— «Não farás imagens à tua semelhança nem te encurvarás a elas» — «Adorarás o teu Deus em Espírito e em Verdade e, somente a Ele prestarás culto» — «Deus não habita em templos feitos pelas mãos dos homens» — Virá a época, porém, e já não está muito longe, em que todo esse grande espaço vasto, será ocupado por Es-

colas, Universidades, Laboratórios e Centrais Atômicas, distribuído Luzes à toda a criação do Criador.

Aí vem o Terceiro Milênio, como se fora uma gigantesca locomotiva atômica, com o seu limpa trilhos, atirando para as margens das paralelas as convenções mofadas dos homens que tanto infelicitaram as terrícolas através dos séculos e semeando reformas profundas, em benefício de toda a criação de Deus.

A Grande Tribulação

José Soares Cardoso
(Matheus, 24: 15-26)

Disse Jesus um dia à multidão:

Quando virdes que a abominação

Está no lugar santo,

Quem se encontrar no monte ou no telhado

Não desça ao vale escuro e conturbado

De treva e desencanto.

Quem no campo estiver não volte atrás,

Porque só nele pode achar a paz,

Que é filha do Dever.

Será na terra tanto o sofrimento,

Que as próprias mães, em grande desalento,

Nem filhos querem ter.

Nesses dias de dor e de incerteza

Deus falará na voz da natureza

Aos filhos pecadores.

De toda parte vozes se erguerão

Rogando a Deus piedade e compaixão,

Entre escombros e horrores.

Serão, porém, conforme as Profecias,

Abreviados esses negros dias,

Mercê dos escolhidos.

Não haverá depois angústia igual,

Que os ensinam de Deus, regra geral,

Serão reconhecidos.

Mas antes que isso tudo seja visto,

Se alguém vos afirmar que virá o Cristo

Aqui ou acolá,

Ouvidos não presteis, porquanto Deus,

No lar, no templo, tanto aos filhos seus

Em toda parte está!

Que o Cristo está em casa ou no deserto,

Falsos profetas voz dirão, por certo,

Em teses de eloquência.

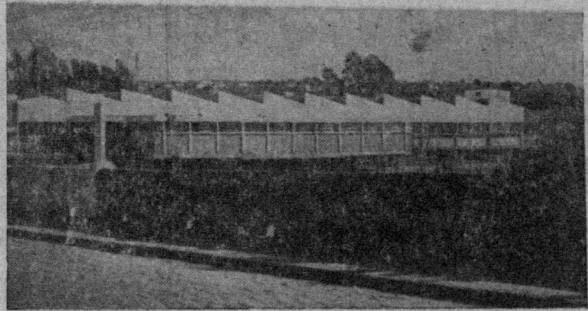
Mas vós sabéis, Eu vos afirmo agora:

A minha Lei, meu Pensamento mora

Na vossa consciencial

INDÚSTRIA DE CALÇADOS

SAMELLO



CALÇADOS FINOS PARA HOMENS

Rua General Osório, 661 - FRANCA

Quem Sai à Chuva é Para se Molhar...

O clero tem se metido em tudo, quer na política, quer no terreno econômico, quer no terreno educacional, sempre com a mesma mentalidade tacaña, superada.

O projeto diretrizes e bases da educação nacional tem o apóio integral do clero não esclarecido, o projeto veio(?) de encontro às aspirações dos magnatas do ensino, e como não podia deixar... o clero está presente!

Saindo da órbita estritamente religiosa, o clero quer agora, (?) intrrometer-se, também, na organização operária. Há vista o movimento em S. Paulo da Frente Nacional do Trabalho, apoiada pela igreja, pois o movimento é moldado em concepções ideológicas e doutrinais da igreja católica; visa formar a liderança operária e libertar os sindicatos da interferência do Ministério do Trabalho, lutar pela abolição do imposto

sindical e pela implantação de um sistema de contratos coletivos, livremente negociados entre empregados e empregadores sem qualquer intervenção do poder público...

Onde estiver o capitalista, ali está a igreja. Não querem os líderes intervenção do poder público. No começo era com a escola, diretrizes e bases da educação nacional, agora é com os sindicatos!

O sistema laico é um peso incômodo para a igreja...

O clero brasileiro está distanciado do que se passa no mundo, não toma consciência da evolução social. No que dizem os padres operários na França? Foi proibida a sua organização porque muitos padres se tinham tornado comunistas e mandado às ortigas e batina. Frente à frente com a vida operária, a doutrina medieval não resistiu— capitulou.

O movimento operário, sin-

dical, moldado em princípios doutrinários católicos, quer contrato coletivo, livremente negociado, não mais pagar o imposto sindical... e depois de terminado o contrato, quando não houver mais trabalho, vão se queixar para o bispo? A mitra que vai lhes dar a aposentadoria?

São muito ingênuos esses «padres operários», o nosso operariado já está politizado, não cai mais no conto do vigário; com os estudantes não foi o mesmo? Diretrizes e bases da educação nacional não recebem a repulsa dos homens livres?

E nitidamente capitalista a orientação da igreja, contrária, naturalmente, ao operariado, será que os padres sindicais não tomaram conhecimento do que se passa pelo mundo?

Já é tempo de acordar!

Mac Maynard

Para suas compras de tecidos em geral, prefiram só e sempre as afamadas e tradicionais

CASAS PERNAMBUCANAS

Duas filiais em Franca para sua maior comodidade e economia

Rua do Comércio, 567 — Fone, 3351 e Voluntários da Franca, 39 — Fone, 2383

«ADUBOS NOGUEIRA»

Produzem safra inteira

Adubos para: Milho, Arroz e Cereais «Adubo Café Forte»

o melhor produto com os melhores elementos. Muitos já usaram e continuam usando. Você também deve experimentar

«A NOSSA HONESTIDADE É A SUA GARANTIA»

ADUBOS NOGUEIRA

Rua Major Claudiano, 807 - Fone, 3314 - Franca - E.S.P.

O Espírito é Fôrça Inteligenciada

O espírito é fôrça inteligenciada que nos assiste e nos conduz.

Assim como a energia elétrica provem da corrente de fôrça hidráulica, o espírito é Fôrça Inteligenciada provinda do Grande Foco de Luz Gerador do Universo: «Deus».

Essa partícula de fôrça inteligenciada, a que damos o nome de espírito ou alma, é de natureza individual, não perdendo essa condição distinta através de tôdas as trajetórias evolutivas por êste e outros planetas.

Quando essa partícula de fôrça inteligenciada abandona o seu

João Rodrigues Souto

corpo físico pelo o fenômeno da morte, ela estando esclarecida de sua origem, não estagia no orbe terráqueo, volta ao seu mundo - estrela no seu «carro da alma», como afirma Pitágoras.

Essa volta ao mundo - estrela se processa no corpo astral, ou «carro da alma», pois é neste corpo fluidoico que o espírito evolui a êste mundo e é com êle que terá de voltar ao seu núcleo espiritual, ou mundo - estrela.

«Na casa do Pai tem muitas moradas». — Essas moradas que o Cristo anuncia são as estrelas.

Assim sendo, nada existe de novo sobre a Terra, espiritualmente falando-se.

O espírito não tem sexo, aquilo é que organiza o seu corpo carnal, em estado masculino ou feminino.

Quanto mais evoluído for o espírito maior os seus atributos espirituais. Aquêle que na Terra soube cumprir com os seus deveres ao desencarnar, morrer para o mundo físico, sabe perfeitamente evoluir ao seu mundo - estrela, sem se prender às coisas mundanas.

Se as estrelas são as nossas moradas, uma daquelas nos pertence leitor amigo, porque é lá, e não aqui que vamos encontrar a nossa verdadeira família espiritual, tôla homogênea.

Sendo, portanto, o espírito, uma partícula de fôrça inteligenciada que nos assiste e nos

conduz, tôda sabedoria de vós consistir:

— Conheça-te a ti mesmo, leitor amigo!

Instituto de Educação e Cultura - Divinópolis

Damos abaixo publicidade a novas opiniões e intelectuais espíritas sobre o Instituto de Educação e Cultura, de Divinópolis (MG).
«Meu caro Fereira: Paz e Alegria.

Esta é a nossa saudação, quando iniciamos a Marcha da Fraternidade na Pátria do Evangelho em direção ao Mundo. A realização do Instituto de Educação e Cultura será marco de luz voltado para o futuro nas terras libertárias de nosso Tiradentes.

Educação e Cultura sob a égide do Cristo é iluminação de consciências.

Educação e Cultura representam a fôrça que liberta o ser desde que ao influxo dos raios solares do Evangelho.

Educação e Cultura com Jesus serão sempre a maior bênção que vem do Alto ao encontro do homem.

R. A. Ranieri — Guaratinguetá — SP.

«O Instituto de Educação e Cultura, de Divinópolis, em construção, a nosso ver, faz parte do extenso plano elaborado pela Espiritualidade Superior, destinado a preparar o Brasil para liderar a nova Civilização do III Milênio».

Acácio Carciofi — Pinhal (SP)

«Instruir é necessário, mas educar é sublime. O objetivo do Espiritismo é educar, além de instruir. Jesus, o Divino Mestre, foi o maior educador que o mundo conheceu, e Ele espera que LHE sigamos as pegadas. «Conheça a Verdade e a Verdade libertará». Não se chega à liberdade senão instruindo e educando-se. Após o lar, necessitamos da escola, porém que

Hoje e Amanhã

José Pinto Júnior

A doutrina espírita é cheia de ensinamentos, mas a humanidade está muito aquém da compreensão. Do espaço, os nossos abraçados irmãos vêm nos alertando. Vejamos o que nos concede a nos ensina André Luiz, Melnei, Emanuel e muitos outros como Hitecourt Sampáio, Irmão X, e nós damos pouco ouvido ao que ouvimos, ao que vemos, além desses humildes mentores do espaço. Encontramos nas boas leituras, nos artigos de o Reformador e muito especialmente na «A Nova Era».

Lendo esta data de 15 pp, citamos um do nosso confrade batalhador, Agnelo Morato, sobre a Bandinha do Pestalozzi. Como nos conforta ver irmãos que lembram-se dos nossos irmãos mirins!

Lemos também sobre a fundação da Casa da Criança, que beleza! Que maravilha, saber que os nossos irmãos mirins vão receber uma educação proveitosa. Concentramos um pouco com a alma genuflecta e dizemos: «Jesus, tuque amastes os pequeninos» e que disistes que dêles é o reino do céu, nisto tu dizes aos mentores espirituais, aos pais, tu dizes: cuidado com a educação das crianças, *sois bastante responsáveis* pela educação dos mesmos hoje na educação mirim - e amanhã que ho-

mens dareis o mundo? Que filhos aprentais? Filhos que sabem manusear um revólver, filhos que dão mais valor aos Tarzans, Buk Jones, aos bandidos, do que o respeito a vós?

Cuidado, pais, cuidado, mentores espirituais - Jesus cortou a Figueira porque dava mau fruto. Não venho entrar diretamente a um assunto que não me compete corrigir, isto cabe aos pais, aos mentores que pregam o catecismo às crianças e depois...

Jesus, tu que disistes «Deixai que venham a mim os pequeninos que dêles é o reino do céu» - permissa Senhor que os responsáveis pela educação infantil, façam um pequeno esforço e que amanhã apresentem os mirins para a bandinha, os mirins para bem nos representar, e agradeça a vós essa grande misericórdia.
18/8/60

Calçados MANIGLIA

Depósito de Calçados em Geral

R. Voluntários da Franca, 783

Fone 2-0-3-8

Saúda a

«A Nova Era»

Pelo transcurso de seu aniversário de Fundação.

Atende-se a qualquer hora do dia ou da noite. - Carros fúnebres. - Transporte para fora do Município

Urnas - Caixões e Coroas

Funerária

Tedesco

Respeita quem morre e não estola quem vive

Praça 9 de Julho 561
Fone, 3135 - FRANCA

Página da NINA

CÉLULAS

Neste atrito silencioso e profundo, dispartam as células o seu lugar, criando uma nova forma no mundo das formas.

Carne amortalhada e fria, desintegra-se à busca de outra forma na Natureza, obedecendo à grande Lei que impera.

Nesta transformação sucessiva, as células se transformam e criam novas aparências de vida.

E, neste mundo da matéria física, onde tudo se agita e transforma, a alma é a essência de tudo o que palpita.

Oh! Alma Simples! por onde já terás passado, em pleno vôo de evolução?

Não desfaleças na escala das vidas, das vidas sucessivas das reencarnações, a fim de te libertares, um dia, na Redenção!

NINA — Sacramento - agosto - 1.960

Pôsto ARCHETTI

DE

Nicomedes Previde & Cia. Ltda.

PÔSTO DE SERVIÇO SHEL

Peças e Acessórios para Autos

Retífica completa de motores

Rua General Carneiro, 1322 - Fone 2263 - FRANCA - Estado de São Paulo

Leopoldo: o amigo dos moços

«Uma grande vida» foi o título do livro que Leopoldo Machado escreveu sobre Cairbar Schutel, sem favor a uma das expressões mais humanas do Espiritismo evangélico no Brasil, contendo, para a posteridade, a história comvente desse apóstolo da bondade no rincão paulista. Mas uma grande vida foi, também, a vida do biógrafo de Cairbar, incontestavelmente um pioneiro em muita coisa em matéria do Espiritismo entre nós, um batalhador incomum, escritor de largos recursos, polemista exímio e, sobretudo, um grande educador. Apontado como sendo o espírito no. 1 de sua geração, Leopoldo Machado teve, de fato, uma influência enorme na moderna propagação do Espiritismo. Seu nome, que transpôs fronteiras, era reconhecido, no meio espírita, como uma estrela de primeira grandeza nos céus da renovação cristã que se opera no mundo. E com razão. Deu muito de si, toda a sua vida, pela Causa que abraçara, fazendo ver, em todas as circunstâncias, que colocava o Espiritismo acima de tudo, e por ele e só para ele vivia. Vida realmente vivida! De lutas. De trabalho. Sempre muito trabalho. Não perdia à-tôa um instante sequer. Ora na tribuna, ora na cátedra, aparecendo em todos os jornais e revistas espíritas da época, que disputavam sua colaboração, dirigindo movimento de conagração, comparecendo a programas de rádio, semeando idéias e estímulos: pessoalmente, em conversas edificantes, num tom de sinceridade às vêzes rude, em correspondência volumosa; escrevendo livros, teatro ligeiro, poesia, letras de hinos, à frente de uma obra social do porte do «Lar de Jesus». Uma atividade múltipla e eficiente, uma atuação marcante, que o tempo só fará ressaltar. Uma dedicação à toda prova à Filo-

sófia dos Espíritos, ao Evangelho interpretado sem espírito e verdade», como dizia. Em tudo estava presente para louvar, como poeta ou pregador, a grandeza do Espiritismo Cristão — uma idéia em marcha, uma idéia vitoriosa. Vida grande, que merece, também, ser lembrada!

Nasceu Leopoldo Machado em

Cepa Forte, hoje Ladáira, no Estado da Bahia, em 30 de setembro de 1891, e desencarnou em 22 de agosto de 1957, em Nova Iguaçu, Estado do Rio, onde viveu a maior parte de sua vida, como professor. Era filho de Eulálio de Souza Barbosa e de D. Ana Isabel Machado Barbosa.

Não vou escrever a biografia

do amigo dos moços espíritas. Felizmente, para o Espiritismo, Leopoldo Machado deixou, entre tantos livros de valor, as suas Memórias. No seu estilo tão pessoal registrou a história de sua vida, que tem traços de semelhança com a vida de outro grande vulto das nossas letras e do Espiritismo, também de origem humilde, Humberto de Campos, de «Sombras que sofrem», de «Memórias». Não haverá, pois, na literatura espírita, essa lacuna. O livro já existe e escrito por quem devia escrevê-lo. Ninguém melhor do que o próprio Leopoldo para contar a história apaixonante do menino pobre de Salvador, o órfão que se ocupou, para sobreviver, para ajudar a família em perenes dificuldades, das tarefas mais humildes, na confecção de charutos, na oficina de sapateiro, de garçon a gerente de hotel onde começou

a vida, e professor, e homem de letras justamente festejado na sua terra desde que lançou «Idéias», revelando-se um fino poeta, parnasiano. Não, não é uma biografia. Uma homenagem singular.

Os livros de Leopoldo Machado - «Meus últimos versos», «Saúdades», «Idéias», «Iluminação» — poesia; «Prosa de Caíliban», «Consciências», canto; «Doutrina Ingloria», «Julga Teitor», «Sensacional polémica», «Pigmeus contra gigantes», polémica; «Para o Alto», «Natal dos Cristãos Novos», «Graças sobre graças», «Caravana da Fraternidade», «Ide e Prêgal», crônicas; «Teatro Espiritualista», 1.a e 2.a séries, teatro; «Uma grande vida» e «Caxias, eminente iguçuano», biografias; «Cientismo e Espiritismo», doutrina; «Cruzada do Espiritismo de Vivos» e «Observações e Sugestões», roteiros; «O Espiritismo é obra de Educação», «Das responsabilidades maiores dos Espírita do Brasil», «Para frente e para alto», «Nada lhe é no momento maior» e «Brasil, berço da humanidade», teses: — os livros de Leopoldo Machado, sem contar os que ficaram inéditos, cerca de vinte, são toda sua vida. Neles se retratou de corpo inteiro revelando-nos no seu estilo inconfundível, passagens de sua existência que é bem um modelo para a Mocidade Espírita, para os moços de nossa pátria!

Clóvis Ramos

INDÚSTRIA DE CALÇADOS RUY DE MELLO

DE

Ruy de Mello & Cia.

Vila Monteiro - Rua Cinco, n.º 92 - Fone, 2840 - FRANCA - Estado de São Paulo.

Saúda a "A Nova Era" pelo seu 33.º aniversário.



COM

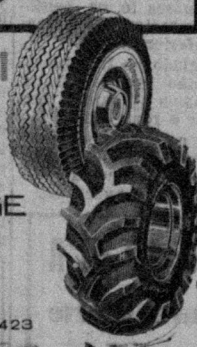
**BORRACHA-X-101
FIRESTONE**

que lhe asseguram maior quilometragem por cruzeiro!

PÔSTO ESSO SÃO JORGE

**ANIS NASSIF AGRÍCOLA
IMOBILIÁRIA COMERCIAL S. A.**

RUA JÚLIO CARDOSO, 1423
FRANCA - S. PAULO



**DEPÓSITO DE MATERIAIS
de
CERÂMICA STD. ANTONIO**

RIFAINA
D'VE

MOACIR VEDOVATO
R. Ovidor Freire, 821 Fone: 2233
FRANCA - EST. SÃO PAULO

Entrega à Domicílio, da Fábrica ao Consumidor

Artigos Sanitários, Caixas D'água Azulejos, Telhas - Filtros, Vasos, Cimento, Areia, Cal, Ferragens, Tijolos Furados, Tijolos comuns, Telhas Paulistas, Telhas Francesas, Manilhas, Ladrilhos, etc.

Presentes

DE

**Casamento
Casa Única**

A única em Preços Baixos

Rua Ovidor Freire n.º 579, Franca — C. S. P.

MEUS FILHOS

Grande é a misericórdia do Pai. Muitas vezes, quando tudo parece perdido, Ele interveem, realizando o que vos parece impossível. Espere o resultado dos vossos esforços, confiando na bondade daquele que é.

Sônia

Página recebida pelo médium
Aípor Fayad

Faça compras boas e garantidas na campanha de Aniversário das

LOJAS RIACHUELO

Ela aniversária... E você é quem ganha o presente. Visite-a hoje mesmo.

LOJAS RIACHUELO - Rua Voluntários da Franca, 1086 - Fone, 2384

O SERVIDOR INFIEL

Benedita Gonçalves do Nascimento

Pedro Ramalho era moço ainda, inteligente e sempre dedicado à luta de bem servir, senão pelo prazer de ser útil aos outros, ao menos pelo de aparecer como tal aos olhos daqueles que lhe seguiam os passos e lhe observavam os atos.

Interessando-se certo dia por uma causa nobre, para a qual não havia se apresentado ainda nenhum candidato capaz, dirigiu-se ao Senhor, confiante, pedindo a oportunidade de realizar algo que pudesse favorecer a conquista da felicidade eterna, com que sempre sonhara e que temia não alcançar, por causa dos erros que come-

tera na mocidade, dando pasto às paixões inferiores que o animavam.

Satisfeito o seu pedido, porque Deus nunca nega oportunidade aos que se voltam para o bem; sentia agora em si uma alegria estranha, chegando mesmo a chorar ocultamente muitas vezes, reconhecido pela graça da experiência a que se submetia.

Durante algum tempo, Pedro Ramalho, talvez entusiasmado pela situação de confiança que criara junto aos homens, sentia-se fortalecido para acalmar os impulsos ínfimos que lidem a bôa fé e dominam a consciên-

cia. Mas... infelizmente, como sóe acontecer aqueles que ainda não se encontram bem firmes numa posição de superioridade, o passado lhe surgiu novamente à frente, como um fantasma tentador, vestido de alegria mais ampla, com as suas promessas fagueiras, revivendo esperanças antigas.

Esquecendo então os seus propósitos cristãos, renegou logo os seus protestos mais veementes de fidelidade à causa a que se dedicara e se embaraçou novamente na teia das ilusões. Recai nos erros do passado, como a criança que volta sempre a cair, enquanto engatinha, por falta de segurança.

Não sabemos se por entusiasmo excessivo, devido à confiança que o Senhor lhe depositou ou se por outro motivo mais forte, Pedro Ramalho esqueceu-se de orar e vigiar, e a tentação, que sempre espreita os passos do homem bem intencionado, interessada de engrossar a fileira dos falidos, surpreendeu-o na invigilância e venceu-o sem grande trabalho, conseguindo repô-lo na situação primitiva, agora prejudicada

gradamente por novas responsabilidades.

Jesus - o maior de todos os educadores de todo tempo, conhecendo bem a situação perigosa do néo convertidos, em face da tentação que não perde oportunidade de desviá-los do bom caminho, sugerindo-lhes sempre pensamentos avessos ao bem, costumava fazer interessante recomendação aos seus beneficiados: «Vai e não peques mais, para que te não aconteça pior».

A alegria dos néo convertidos pela sua nova fé é tão grande que lhes ocasiona às vezes entusiasmo excessivo e esse entusiasmo, vibrando no mundo dos espíritos, desperta os velhos inimigos que ali vivem, e a espera de oportunidade para se vingarem. Revoltam-se então, quando percebem que progredem, conquistando valores mórals e espirituais, aqueles mesmos que desejam des-

truir. Daí então a insistência dos tentadores para fazê-los recedem no erro, aproveitando-se das suas fraquezas, qual aconteceu com Judas e outros milhares de discípulos de Evangelho.

O próprio Cristo, que era o exemplo da virtude encarnada entre os homens, sofreu a tentação dos elementos das trevas, sendo levado ao deserto, ao pináculo do templo, a um monte muito alto, resistindo a tudo porém, com valor, como exemplo vivo de força construtiva no setor da espiritualidade.

Nós, que ainda nos encontramos em plano evolutivo muito inferior ao de Jesus, não podemos de forma alguma prescindir dessa prova de firmeza dos nossos propósitos cristãos. É o fogo purificador, que elimina as assas mazelas nas suas chamas ardentes.

O «Orai e Vigiei» é um dos recursos defensivos dos convertidos em experiência.

Firma Adélia Borges

Rádios - Eletrolas -

Artigos de Refrigeração - Presentes Finos

Máquinas de Costura **ELGIN**

Praça Nossa Senhora da Conceição, 657 - Edifício 12 andares - frente para o Lago Luminoso - FRANCA

NA SENDA DO CRISTO

Não é fácil seguir a Cristo, acatar e viver os seus ensinamentos, trilhar o caminho traçado pelo Divino Mestre. Não é aqui, ali, lá ou acolá onde está a verdade do viver cristão; nem nesta, ou naquela outra Igreja, a salvação da alma, a vida espiritual mais próxima da verdade.

Está em nós mesmo, assim nos diz o Divino Amigo, tendo nos apontado o caminho certo, único, que nos conduzirá um dia a um desses muitos céus que rolam no espaço infinito, um desses planetas que, inúmeros por isso incontáveis, as muitas moradas da Casa do Pai.

«Na senda do Cristo», convida-nos EMMANUEL:—

«O caminho de Jesus é de vitória da luz sobre as trevas e, por isso mesmo, repleto de obstáculos a vencer.

Senda de espinhos gerando flores, calvário e cruz indicando ressurreição...

O próprio Mestre, desde o início do apostolado, desvendando as criaturas o roteiro da elevação pelo sacrifício.

Sofre, renunciando ao divi-

IRMÃO JEZIEL

no esplendor do Céu, para acomodador-se à sombra terrestre na estrebaria.

Experimenta a incompreensão de sua época.

Auxilia sem paga. Serve sem recompensa.

Padece a desconiança dos mais amados.

Depois de oferecer sublime espetáculo de abnegação e grandeza, é içado ao madeiro por malfeteiro comum.

Ainda assim, perdoo aos verdugos, ovida as ofensas e volta do túmulo para ajudar.

Todos os seus companheiros de ministério, restaurados na confiança, testemunharam a Boa Nova, atravessando dificuldades lúas, martírio e flagelação.

Indíteis, desse modo, nos círculos de nossa fé, os petíolos de protecionismo e vantagens inferiores.

Ressurgindo no Espiritismo o Evangelho faz-nos sentir, que tornamos à carne para regenerar e reaprender.

Com o corpo físico, retomamos nossos débitos, nossas deficiências, nossas fraquezas e nossas aversões...

Enão superaremos os entraves da própria liberação, providenciando ajuste inadequado com os nossos desejos inconsequentes.

Acusar, reclamar, queixar-se, não são verbos conjugáveis no tempo de nossos princípios.

Disse-nos o Senhor: — «Amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem».

Isso não quer dizer que devemos ajoelhar em pranto de penitência ao pé de nossos adversários, mas sim que nos compete viver de tal modo que eles se sintam auxiliados por nossa atitude e por nosso exemplo, renovando-se para o bem, de vez que, enquanto houver crime e sofrimento, ignorância e miséria no mundo, não podemos encontrar sobre a Terra a luz do Reino do Céu.

A Terra caminha para Céu, como os homens se encaminham para anjos... Devemos todos ajudar quanto pudermos por um mundo melhor, elevando-nos também, aos poucos, cada vez um bocadinho mais... Para frente e para o alto, independentemente das religiões e Igrejas, acima de tudo, procurando viver na senda do Cristo!

Farmácia Normal

Saúda «A NOVA ERA» pela passagem de seu aniversário
Rua Vol. da Franca 1177 — Fone 3078
Linha Mojiana — FRANCA — E. S. Paulo

... CANTA...

Canta... A vida é um hino de amor. Rósea esperança que nos embala. Sonho que perdura.

Ama... O Amor enobrece.

Dá de ti mesmo em favor dos que sofrem.

Ampara o fraco, sustenta a criança, conforta o velho.

Ajuda a todos, sem pretensões.

Não importa o que digam de ti.

Se tens a consciência tranquila, socorre-te de tuas amizades e leva avante os teus objetivos.

Tens que vencer etapas gloriosas.

Por que te mantens alheio à voz do dever que te im-

põe a obrigação de auxiliar aqueles que se dispõem ao trabalho na vinha do Senhor?

Lembra-te que a vida é uma perene oportunidade de servir.

Serve a os necessitados contribuindo com uma parcela de teu esforço para o êxito de empreendimentos avantajados.

Lembra-te de que, um dia, poderá ser tu mesmo quem se beneficie da obra de assistência que ajudares a levantar.

Porque, desconhecidos são os caminhos do Senhor.

MEIMEI

Página recebida pelo médium Aígor Fayad

DE ATALAIA

— O engano de outrem é a sua hora de compreensão e amor puro.

— A ocorrência contristadora é o seu momento de confiança e serenidade.

— A necessidade do vizinho é

o seu minuto de amparo e cooperação.

— O assédio da lisonja é a sua oportunidade de vincular-se mais fortemente ao dever.

— A indiferença alheia chama você à maior serviço.

— O comentário injurioso procura-lhe a palavra benevolente.

— A presença do enfermo é o seu instante de louvar as bênçãos da vida, exaltando a saúde.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Valdo Vieira)

Fábrica de Calçados ATILA

Especialista em sola Fina e Esporte

Avenida Brasil, 200 — Fone: 241

Franca - São Paulo - Estrada F. Mojiana

Açougue Teixeira

Rua Júlio Cardoso, 1281 - Franca, S. Paulo

Saúda «A NOVA ERA» pelo transcurso de seu Aniversário

A ELEGANTE

O Magazine Chique da Cidade

Calçados finos para Senhoras Revendedora dos afamados calçados «CLARK»

Rua Vol. da Franca, 1093 — FRANCA

CASA BETTARELLO

onde tudo é bom, barato e belo

Brinquedos - Alumínios - Artigos para presentes, etc. Agente das máquinas «SINGER»

Rua do Comércio, 543 - FRANCA

Pneus e Câmaras

Firestone — Goodyear — Pirelli — Goodrich — Dunlop — Brasil

PARA TODO E QUALQUER TIPO DE CARRO, MOTONETA E BICICLETA
Representante dos famosos produtos «TORRESAN»

Rodas, cubos e eixos para CHARRETES

Pneu comprado, pneu colocado

Especializada no ramo para servi-lo cada vez melhor

CASA IRIS

Campeã dos Pneus de «Primeira Linha»

«VENDE O MELHOR PARA SERVIR SEMPRE»

Rua General Teles, 951 — Esquina do Mercado — Fones 3120 e 2771

O TRABALHO

O trabalho é a mais nobre missão, que, levado aos pés do Criador, reverte-se para nós em benéficas bênçãos.

O trabalho dêde o mais humilde ao mais elevado é bem espalhado em nossos corações, é remédio contra a inércia, é vigor contra o mal, é orvalho salutar ao nosso espírito, é luz, amor e consólio, é tudo que nos proporciona alegria e paz.

Trabalhai... trabalhai com amor em prol dos que sofrem!

Trabalhai para o bem, os infelizes; para os enfermos e para os pequeninos desamparados!

Protege-os contra os vícios perniciosos, combatei com ardor fazendo da criança maltrapilha e mísera, o cidadão de amanhã, cõscio de seus deveres com Deus e com a Pátria.

Transformai êsses infelizes que mal conhecem o vida com suas iniquidades, pelo amor e pelo trabalho em criaturas honestas, batalhadoras e lã a causa nobre de Deus. Pelo trabalho, elevai vosso espírito ao Pai.

Não desanime, trabalhai pois que terás pelo trabalho a paz, o amor de nosso Pai misericordioso.

Que Jesus abençõe a todos, encorajando-os sempre para a luta, para a esperança de um mundo de paz e harmonia! Que assim seja.

IZA

AUTO ESCOLA FRANCANA

DE

Irmãos Oliveira Ltda.

Curso Diurno e
Noturno

Rua Major Claudiano, 1147
Fone, 3043 — FRANCA

Pensamento

A felicidade, sendo paz e harmonia íntimas, é fruto da bravura, do trabalho e boas ações.

Leonardo Severino

Depois de ler este Jornal reencenda-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

NO CAMPO DOUTRINÁRIO

Encontrarás no caminho os companheiros que não conseguiram guardar o talento mediúnico, na altura que a responsabilidade lhes conferiu.

A maneira dos que não sabem viver retamente, quando chamados à mordomia do ouro ou ao do poder, desequilibram-se mentalmente, criando para si próprios o labirinto em que se desvairam.

Começam abandonando a disciplina profissional que julgam vexatória.

Debandam de pequeninos deveres familiares que, naturalmente cumpridos, formam o alicerce das tarefas maiores.

E transformam-se em joguetes da fascinação que os inutiliza.

Julgam-se, então, mensageiros especiais.

Ausentam-se deliberadamente do estudo.

Abraçam exotismos contudentes.

Acreditam-se na condição de intérpretes das mais altas personalidades da História.

Não admitem advertência.

Supõem dominar o passado e o futuro.

Profetizam.

Pontificam.

Mas, detendo exagerada conceituação de si mesmos, não percebem que se fazem marginais, cristalizados em longos processos obsessivos, a que atraem amigos invigilantes para delusbrá-los a princípio, e arrojá-los, depois, à desluzão.

★
★

Em verdade, não podemos evitar que irmãos nossos se prendam à semelhantes situações perigosas e lastimáveis.

Se outras formações religiosas vivem julgadas pela autoridade terrestre que lhes dá os impulsos, encontramos na Doutrina Espírita o pensamento claro e espontâneo da fé viva, favorecendo sementeiras e searas preciosas do livre arbítrio.

Diante, pois, dos amigos que não souberam situar os compromissos medianímicos em lugar justo, observemos quão duro será para nós desertar do serviço constante no builamento interior, aprendendo, ao mesmo tempo, nos desajustes que mostram, tudo aquilo que nos cabe evitar.

Em seguida, se possível, ajudemo-los com a palavra evangélica, entretanto, se essa medida não pode ser posta em prática, à fece das circunstâncias que nos obrigam a emudecer, lembremo-nos de que é nossa obrigação trabalhar sempre mais, na expansão de nossos princípios, para que se faça luz nos corações e nas consciências.

É caminheiros adiante, no esforço de tudo melhorar cada dia, com a certeza de que, segundo o Cristo, cada criatura, hoje e sempre, onde estiver, receberá invariavelmente, de acõrdo com as próprias obras.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, na reunião pública da Comunhão Espírita Cristã, na noite de 1-2-60, na cidade de Uberaba, Estado de Minas Gerais.)

A Grande Vitória

Muitas são as vitórias consideradas grandiosas na vida de relação entre as criaturas humanas.

Vitória da ciência, de idéias, de costumes; no esporte, no amor, na conquista de posições individuais ou coletivas.

Vencer! Eis o objetivo sempre presente no íntimo de cada criatura. É o cientista que, após laborioso e perseverante trabalho, vê coroado de êxito seu grande objetivo; é o filósofo que vê difundidas as suas idéias; é a vitória da força física, da destreza, nas competições esportivas; é a vitória no ideal político, nos sentimentos amorosos; é, enfim, a vitória de cada qual na luta incessante pela vida.

Efêmeras ou não, dentro da concepção de tempo em que vivemos; dignificantes ou condenáveis, diante do conceito de justiça ou de perfeição, relativo em cada um, tais vitórias constituem, não há dúvida, uma demonstração de tenacidade, de dinamismo do homem, contribuindo efetivamente, no seu aspecto geral, para a evolução de tôdas as coisas.

Não podemos, portanto, negar o mérito de muitas vitórias ardentemente procuradas ou defendidas pelo homem. Quanta beleza, quantos ensinamentos podemos observar em muitas conquistas dos grandes lutadores, a quem muito se deve pelo progresso a que temos chegado. Nessa luta, tem a criatura procurado condições melhores, menos agrestes para o seu viver, numa permanente tentativa de construir um mundo melhor.

Todavia, a maior de tôdas as vitórias, a única capaz de tornar maior o cientista, mais compreendido o filósofo, mais admirado o político; a vitória capaz de tornar a criatura humana mais digna da sua criação, é a vitória sobre si mesmo!

Verdadeiramente gloriosa e eterna é essa conquista, porque aquêle que consegue dominar os seus impulsos para o caminho largo e fácil que a vida frequentemente lhe oferece;

que renuncia aos seus desejos mais fortes e, silenciosamente, caminha em busca da perfeição moral; aquêle que ama a disciplina, disciplinando a si próprio, que, diante da negação aos seus ideais, respeita e mesmo defende o ideal alheio, sim, é o maior de todos os vencedores. Jamais será vencido, porque venceu a si mesmo; porque, no tumultuar de suas mais vivas emoções, predominam os sentimentos superiores; porque sabe guardar, no silêncio do seu coração, os mais caros anhelos, sufocando-os em si próprio, em elevada renúncia.

O Grande Vencedor não é, pois, o que conquistou o mundo; mas aquêle que, buscando a perfeição, é o silencioso vencedor de si mesmo!

Eis a Grande Vitória!

Busquemo-la com ardente empenho, deflagrando a maior batalha na Terra, que já não pode, que não mais deve ser adiada. Nas primeiras dessa grandiosa luta, estejamos nós, os espíritas, quais soldados melhor preparados e a quem estão confiados os primeiros passos na gloriosa arrancada ao encontro dos mais terríveis inimigos da criatura humana: o egoísmo, a ambição, a vanglória, a mentira, a prepotência, tôda uma legião, enfim, de sazes e implacáveis adversários, alojados em cada um de nós!

Caminheemos com disposição invencível, em busca da Grande Vitória!

Volta Redonda, Setembro de 1960

Carlindo Dias

CASAS JARAGUÁ

Tecidos de qualidade, em padronagens modernas

Rua Voluntários da Franca, 1097
FRANCA — Estado de São Paulo

A CASAHYGINO

DE

Jacinto Caleiro & Cia.

Saúda «A NOVA ERA» pelo transcurso de seu aniversário de fundação

Escritório "Modêlo"

Contabilidade em geral

DE

Luiz Puglia Filho

Saúda «A Nova Era» pelo seu aniversário

Rua Tiradentes, 249 — FRANCA

CULTOS EXTERNOS

«Nossos pais adoraram neste monte e vós outros dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. Jesus lhe disse: Mulher, crede-me, virá o tempo em que não será nem neste monte nem em Jerusalém que adorareis o Pai (S. João, Cap. IV, V. 20 e 21)

Aproxima-se a época em que os cultos externos desaparecerão, não sendo mais

necessários os templos de pedra para adorarmos o Pai, sendo bastante praticarmos a caridade, amando a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos, para estarmos seguindo os ensinamentos pregados e exemplificados pelo maior profeta de todos tempos: Jesus.

Jesus curava os cegos, leprosos, endemoninhados, surdos, mudos, paralíticos, e lecionava: Bemaventurados os que sofrem porque serão consolados, mais ai de vós os que agora rídes porque chorareis e gemereis!

Conclue-se destas considerações que os que sofrem com resignação e paciência, que imploram ao Criador forças para suportarem suas provações com fé e amor, alcançam a proteção e o auxílio das almas elevadas incumbidas de

velar pelos viajores que palmitam a íngreme jornada que é a encarnação no orbe terrestre.

Na verdade, a melhor prece consiste em cumprir os sublimes princípios que nos deixou o meigo Rabi da Galiléia, há cerca de dois mil anos, assim, atraído a proteção dos bons espíritos, que quais Cirineus do além, ajudam os peregrinos a carregarem a cruz rumo ao calvário.

Preces são vibrações que harmonizam a criatura com o Criador, que nos criou para a vida eterna após havermos despojados das imperfeições que nos tolhem a paz e a felicidade de que gozamos almas luminosas, que após as perpécias e sofrimentos, atingiram a perfeição sideral.

Juvenal Mendes dos Santos

O Porvir da Nova Vida

Ninguém pode transgredir os supremos desígnios que integram as nossas almas ao ritmo da evolução. Estamos num plano preparatório. Vimos de civilizações em civilizações com um único objetivo: o de melhorarmos sempre. Esse melhoramento decorre da apreciação, da assimilação e da prática dos Evangelhos. O perigo para todas as almas em evolução, é o de olvidarmos o imprescindível dever de perscrutar e de assimilar as verdades reveladas por Jesus, colocando-as em planos das coisas secundárias, quando elas devem pairar acima de todas as coisas terrenas na marcha cadenciada ou alvoçada da vida.

Está plenamente de acordo com as advertências do Mestre o senhor J. Pessoa, ao nos clamar: «Preparemos hoje os dias de amanhã e o porvir da nova vida, na qual despontará esta mesma geração que está se preparando. Estamos preparando agora, o nosso futuro dentro

de um ritmo do qual seremos nós os únicos responsáveis. Cremos, no entanto, que não será por falta de alentar que fracassaremos nesta missão que nos é cometida e solicitada com tanto empenho».

Na realidade, as advertências recebidas, as mensagens, os comunicados, têm sido em proporções de verdadeira prodigalidade divina. A terra tem sido banhada pelo sacrossanto sol da espiritualidade; mas, os homens têm preferido as trevas contínuas da imaginação. É uma questão de ausência de ponderabilidade sobre o valor do entrelaçamento das nossas mais belas aspirações com o espaço infinito, fonte de qual dimanam e permanam jorros de bênçãos constantes.

Teremos que ser arquitetos da nossa própria estrutura moral - espiritual perante a Onipotência Criadora, porque essa mesma Onipotência nos criou com todas as possibilidades de

nos preparar para as realizações construtivas.

O porvir da vida, portanto, poderá ser radiante porque está dependendo de lançarmos em prática o que o Cristo nos ensinou.

Antenor Ramos

Postura Física no Ato da Prece

Jorge Teodomiro de Souza

Qual é a posição do corpo mais aconselhável no ato da prece? Se inclinamos a cabeça para baixo, isso pode significar respeito e humildade, mas de que vale essa posição quando o coração dela não participa?

Assentado eu de joelho, qual é a mais correta posição do corpo no ato de orar? «SABEIS QUE A POSTURA FISICA NADA REPRESENTA. A DA ALMA E DO CORAÇÃO É TUDO» — ensina Kardec.

Râmocrishna dizia que costumava cerrar os olhos durante a meditação, depois pensou: «Se

Deus existe depois de cerrados os olhos, por que não há de existir enquanto estão abertos?» Abriu os olhos e viu a Existência divina em todas as partes.

Façamos a prece de pé, com os olhos abertos, com a cabeça reclinada para cima e com um sorriso nos lábios. Se possível, devemos gesticular quando oramos, como seres vivos e não permaneceremos imóveis, como estátuas!

LAVANDERIA STO. ANTONIO

DE

Adolfo Galvão Filho

Serviço com toda presteza, capricho e gosto do freguês.

Preços os mais razoáveis

Rua Tiradentes, 321 - FRANCA - Est. São Paulo

Indústria e Comércio Irmãos Minervino

A maior e mais completa organização no gênero, a serviço de seus clientes

Mármore - Ladrilhos - Granitos: natural e artificial - Escadarias - Caixas d'Água - Tubos e Coberturas Brasilit - Tubos Galvanizados e de Cimento Amianto - Ferragens em geral - Soleiras - Arquivos - Mesas - Cofres de Aço «Fiel» - Jazigos - Altares - Fachadas - Pias - Vasos - Filtros - Talhas - Balcões - Cerâmicas - Instalações Sanitárias: brancas e de cor.

RUA DO COMÉRCIO, 650 — FONE 3201 — FRANCA — E. S. PAULO

... a primeira pedra

«Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros...»

Paulo — Galatas — V. 15

A despeito da capacidade intelectual de muitos de nós, parece-nos que o coração, que é recipiendário dos ensinamentos doutrinários, distancia-se da sua capacidade receptiva dos nossos princípios.

Aprendemos, nos ensinamentos do Mestre dos Mestres, que o importante é exemplificar. E demonstrar pelos atos a superioridade do nosso entendimento para que, outros vendo-os, se maravilhem. Ai está a apresentação dos frutos que falarão pela qualidade da árvore.

Nenhuma árvore poderá demonstrar a superioridade, ou melhorar a qualidade dos seus frutos, na demonstração da deficiência das demais árvores. Ela deve dar de si mesma e, dentro da sublime natureza, obter os elementos essenciais à sua produtividade e as demais também recebem esses elementos e, senão utilizados convenientemente, fenecerão pela ausência do fator vital pois não fora assimilado.

Dest' arte, somos errados em mantermos a preocupação de firmar as bases da nossa doutrina em alicerces cujas pedras sejam as falhas, nem sempre das doutrinas, mas essencialmente dos seus profetas.

Queremos crer que a instância em demonstrar os fracassos dos nossos irmãos pertencentes a outras seitas, mormente dos seus dirigentes e que por isto «muito receberam», constitui uma aberração e em absoluto conflita com a doutrina codificada por Kardec. O espiritismo tem seus alicerces exclusivamente no «aperfeiçoamento moral» dos seus adeptos; e, por isto, não tem necessidade de que suas publicações roubem o espaço necessário à doutrinação para pôr a público as «úlceras» dos nossos irmãos que no futuro formarão no

mesmo exército. É absolutamente doloroso que usemos das mesmas armas daqueles que nos atacam, apontando os fracassos dos seus companheiros.

Não nos esqueçamos! Aquêle dentre vós que estiver isento de pecados...

Willbaldo Freitas

CIRCUNCISÃO E BATISMO

Theodora Rossini

É do nosso conhecimento que por este Brasil à fora há muitos Centros Espíritas que, em pleno século XX, ainda defendem a doutrina do Batismo.

Não é de se estranhar que isto aconteça, de vez que nem todos estão à altura de penetrar os arcanos superiores e daí tirar suas deduções e descobrir o porquê das coisas.

Milênios antes da formação da terra, esta, já possuía nos planos espirituais a sua Lei Orgânica sabiamente elaborada pelos arquitetos siderais, sob a direção de Jesus, conforme se lê em João, cap. 1:3: «Todas as coisas foram feitas por Ele e sem Ele nada do que foi feito se fez.»

Os povos que viveram na terra, no tempo de Jesus, eram as mesmas almas que habitaram o Planeta nos tempos obscuros ou fabulosos. Izaias, no cap. 26:4, da Tradução Figueiredo, confirma isto quando acentua: «Vós esperastes no Senhor por Séculos Eternos.»

Diz um provérbio latino: «Perlaugusta i tur ad augusta», isto é, por coisas apertadas vai-se às coisas sublimes. De maneira que, Deus não podia começar ensinando aos homens primitivos o batismo do Espírito Santo e terminar com a circuncisão e batismo da água, isto é, devia começar como começou a fim de chegar às coisas sublimes. Que fez, então, o Senhor? Fêz um pacto com Abraão para que circuncidasse todo o filho homem, com oito dias de nascido, Gênesis 17:10; esta prática durou até ao tem-

Não Vacile!!!
Decida-se pelo MELHOR!
ULTRAGAZ Na Chevrolet - FONE 3435

po de Jesus e foi motivo de desentendimentos até mesmo entre os apóstolos, devido ao misonheísmo atávico do povo judeu e à defeza que Pedro fazia a seu favor. A mentalidade de daqueles povos era tão infantilizada que não percebiam que a mesma não se prestava à salvação das mulheres que, por diferenciação astrológica ficavam excluídas desse pacto.

Para que os homens pudessem compreender o significado da limpeza interna Deus envia um mensageiro a João Batista e este, no cap. 1:33 de João diz: «Eu não o conhecia, mas aquêle que me mandou BATIZAR COM ÁGUA me disse...»

De sorte que o Batismo da ÁGUA simbolizava a limpeza externa e era ainda um pretexto para atrair a multidão, conforme reza o Cap. 21:21 de Ato: «É NECESSÁRIO QUE A MULTIDÃO SE AJUNTE PARA TE OUVIR», e com este ajuntamento o Batista preparava a mente do povo para a compreensão do BATISMO DO ESPÍRITO, (Desenvolvimento Mediúnico).

Jesus, que viera para cumprir toda a Lei, foi circuncidado aos 8 dias de vida, Lucas, 2:21 e, aos 28 anos, BATIZADO NAS ÁGUAS do rio Jordão, Mateus, 3:12/17. João, que em parte conhecia o programa Divino, sabia que mudando o sacerdócio muda toda a Lei e que esta e as profecias durariam até ele, julgou, então, que era chegado o momento de cessar com o BATISMO DA ÁGUA para que o do ESPÍRITO SANTO se iniciasse; dirigindo-se então ao Mestre, disse-lhe: «Eu é que devo ser batizado por Ti, vens Tu a mim?» - Mateus 3:13 a 17.

Diante desta exposição, qualquer pessoa, por mais retardada que possa ser terá facilidade para compreender como se desenvolve o programa Divino em relação ao avanço evolutivo das gerações. Assim sendo,

a circuncisão foi necessária até certo tempo, preparando a mente humana para um outro batismo menos material, que foi o batismo da ÁGUA e este, não só invalidaria aquela como ainda estava preparado para endireitar as verdades do Senhor, para que o Mestre pudesse cumprir toda a Lei antiga e promulgasse a nova Lei que estabeleceu o Reino do Consolador e o BATISMO DO ESPÍRITO SANTO, que nada mais é, que o desenvolvimento da mediunidade. João, no cap. 1:17, reforça o que acabamos de dizer, do seguinte modo: «A Lei foi dada por Moisés, a Graça e a VERDADE foram trazidas por Jesus.»

De todos os apóstolos, Paulo de Tarso foi o que melhor compreendeu o significado do TERCEIRO BATISMO, quando, em Efésios, cap. 4:5, acentua: «Um só Senhor, uma só fé, um só BATISMO e, em Romanos, cap. 6:3, remata de modo enfático: «Se há algum BATISMO, fomos BATIZADOS em Sua morte.» Certo porém de que muitos haveriam de desobedecer às determinações do Cristo, Paulo adverte em Hebreus, cap. 6: «Pelos que deixando os velhos rudimentos dos que começam a crer em Cristo, passemos às coisas mais perfeitas, não lançando de novo o fundamento da penitência das obras mortas e da doutrina dos BATISMOS, porque, quem isto faz crucifica de novo o Cristo.»

Todavia, se os batizadores

me permitirem uma sugestão, aqui vai uma fórmula para BATIZAR EM CENTROS ESPÍRITAS - E- I- s:

«Batize teus pés, para que eles não te conduzam onde um cristão não deve ir;

«Batize tuas mãos, para que elas não roubem nem firm o próximo;

«Batize teus olhos, para que eles vejam somente o bem onde o mal se situa;

«Batize teus ouvidos, para que eles, juntamente com os olhos e a boca, habituem-se a OUVIR, VER e CALAR;

«Batize teus pensamentos; as maravilhas da criação, é, em síntese, a manifestação ideopática do pensamento Divino;

«Batize tua boca, porque ela tanto pode glorificar a Deus como mal dizer o próximo, transformando-se em peçonhento esgôto por onde se canalizará pensamentos poluídos;

«Batize tua conduta, tanto no Lar como na Sociedade, porque o verdadeiro Espírito batizado ou não, é reconhecido pela sua transformação moral.

«PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil, escrito por José Russo, cuja renda se destina ao Lar da Velhice Desamparada, de Franca.

Preço: Cr. \$ 80,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

A Lâmina de Ouro

Pelos seus departamentos de Rádios, Discos, Eletricidades, Odontológico e Fotográfico Cumprimenta a «A NOVA ERA»

pelo seu aniversário

Praça Barão, 1167 — Franca

Açougue Santo Antonio

DE

FELIX GARCIA

Toucinho — Carne de primeira

Entrega a Domicílio — Fone 29-61

Rua General Carneiro, 1358 - Franca - S. P.

CALÇADOS FERRANTE

DE Alberto Ferrante Filho

Especialista em calçados para Senhoras — Tipo JEZEBEL — Calçados Populares Cumprimenta a «A NOVA ERA» pelo transcurso de seu aniversário

Avenida Brasil, 29 — Franca — Estado S. Paulo — L. M.

ACONTECIMENTOS ESPÍRITAS

NOSSA QUINZENA

1 — FESTIVAL «EURÍPEDES» — Com expressiva e carinhosa comemoração à data de desencarne de Eurípedes Barasulfo, a Comunhão Espírita Cristã, onde salientamos os devotamentos de Waldemar Vieira e Chico Xavier, promoveu na cidade de Uberaba, de 26 a 29 de outubro, significativo movimento, que consistiu de palestras, distribuição de livros e mensagens e, também, de maior assistência aos nossos irmãos sofredores.

A continuação do referido festival se deu, em Sacramento, nos dias 1 e 2 deste mês, com as comemorações já tradicionais da terra natal desse nosso querido Mestre.

2 — SEMANA ESPÍRITA — A União Espírita de Santo André, neste Estado, realiza estes dias sua X Semana Espírita, que teve início a 13 e terminará dia 20 deste mês. Diversos oradores estarão na tribuna desse acontecimento de confraternização, destacando-se entre outros Prof. Luiza C. Peçanha, Prof. Nancy Pullmann, Jornalista Hercúlio Pires, Dr. Wilson Ferreira de Melo. As reuniões estão sendo realizadas na Casa de Solidariedade Cristã, sítio à Av. Artur Queiroz, 408 e faz parte do programa visita ao Abrigo dos Velhos, Departamento assistencial da UME local.

3 — FESTA DA VOZ — Conforme acontece já há anos, realizou-se mais uma vez em Sacramento, sob orientação da Diretoria do Lar de Eurípedes, a tradicional «FESTA DA VOZ». O referido trabalho teve início a 12 de outubro e prolongou-se até o dia 23, quando diversas atrações foram completadas em êxito por melhor expressão do programa elaborado. Não faltou o sentido espiritual na parte divertida e assim nossos companheiros da União dos Mocinhos Espíritos de Sacramento deram demonstração, mais uma vez, de carinho e zelo para com as nossas sadias do espírito.

4 — SEMANA DA CRIANÇA — A laboriosa entidade «LAR DE MARIA», sediada em Belém, Capital do Pará, realizou em data de 14 de outubro último, bem orientado festival em favor das crianças internas de seu sodalício, sítio à Praça Floriano Peixoto, nessa cidade. Um dos destacados obreiros dessa casa é o companheiro Oswaldo Pacheco Dillon, que, na presidência da mesma, tudo tem feito para que não faltem as crianças dali o pão e o conforto espiritual.

5 — CONGRESSO INTERNACIONAL — Conforme noticiamos, realizou-se, em Londres, Inglaterra, de 10 a 17 de setembro de 1960, o 5.º CONGRESSO MUNDIAL ESPÍRITA, patrocinado pela Federação Espírita Internacional. Os assuntos mais dignos de atenção, foram apresentados, nas sessões seguintes: «O Estado Espiritual da Existência», pelo Dr. Melcon, da Escócia; «A Missão do Espiritismo», pelo Prof. Donnay, pertencente à União Espírita da Bélgica; «A Aura Humana», pela sra. A. Tibet, da França; «As Tragédias da Mediunidade», pelo jornalista D. Wilson, diretor de «Pêlo de Nova», de Londres; «Fenômenos Supra-Normais», pelo sr. Bentley, da África do Sul; «Reencarnação», pelo Dr. Karl Müller, de Zurique e atual Presidente da FEI (Federação Espírita Internacional) e «A IDEOLOGIA ESPÍRITA», pelo sr. Z. Weimann, da Alemanha.

6 — VII CONCENTRAÇÃO — Em Jaboticabal, sob patrocínio da Mocidade Espírita dessa cidade, terá lugar nos dias 7 e 8 de janeiro de 1961 a VII CONCENTRAÇÃO DE MOCOS ESPÍRITAS DO VALE DO RIO GRANDE, NO ESTADO DE SÃO PAULO. Diversas representações já deram adesão ao Movimento e tudo indica termos, ali, outra oportunidade de excelente confraternização dos jovens espíritos, além de ocasião para seus estudos em conjunto.

7 — PRÉVIA DA COMESP — Teve lugar em Sorocaba, nos dias 29 e 30 de outubro último, a Segunda Prévia da XIV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo. O Conselho Diretor, constituído pelos integrantes trabalhadores Prof. Maria Garcia Pereira, Ttv. Samuel G. Costa e Prof. Armando Oliveira Lima, acertou diversas providências em benefício da «Décima Quarta», cuja ocorrência será em março próximo, na cidade de Campo Grande.

8 — LIGA ESPÍRITA — Fomos informados da nova direção da Liga Espírita do Estado de S. Paulo que, após eleição, realizada em junho último, ficou constituída com

futuros elementos dedicados à causa de Doutrina Espírita. Entre esses salientamos os nomes muito considerados do Dr. Eurípedes de Castro, Eurico Rodrigues, Cap. Roberto Nicolai, Dr. Weneleido de Toledo, além de muitos outros que, naturalmente, foram chamados a ser vir nessa casa, em hora de significação histórica para o seu programa sempre idealista e esperançoso.

9 — REUNIÃO DO CONSELHO — Teve lugar, no dia 30 de outubro último, a 2ª Reunião do Conselho Regional Espírita da 25ª. Zona do Estado, com sede em Franca. Estiveram reunidas as UMES de Franca e Pedregulha, que trataram de assuntos referentes ao Movimento da Unificação, sustentado pela União das Sociedades Espíritas do Estado

de S. Paulo. A reunião se deu, nessa data, às 14 horas, tendo como local o Centro Espírita «Fé, Amor e Caridade», sediada na Vila Chico Júlio, em nossa cidade, à cuja frente encontra-se a prestígioza controladora, Elies Nalini.

10 — CURSOS DE EVANGELIZADORES — A Federação Espírita do Estado de São Paulo e a União das Soc. Espíritas de São Paulo, pelo seu Presidente Carlos Jordão da Silva, realizou, em janeiro próximo, mais outro extraordinário movimento em favor da cultura e orientação dos professores espíritos. Trata-se do Curso Intensivo de Preparação de Orientadores Espíritos. Todos interessados poderão inscrever-se, desde já, pedindo instruções à própria Secretária da USE - sítio à Rua Santo Amaro - 362.



REGISTRADO NO DEIP SOB Nº 01 EN 78-3-1942 — INSCRITO NO M.T.C. SOB Nº 79130 EN-10-3-19

— FRANCA, (Est. de São Paulo), 15 de Novembro de 1960: —

A SOMBRA DE PEDRO

Assim, a misericordiosa consolação distribuída pelo Cristo:

«Bemventurados os que sofrem porque serão consolados... Não sendo possível a cura, um consolo já é uma dádiva celeste aos que gemem e choram.»

xXx

A sombra de Pedro curava os enfermos. Curar com a sombra confunde, provoca o riso superior dos mais cultos, do materialismo negativista, de todos quantos através dos tempos, desejaram ver o milagre para crer, e a atitude vulgar dos que nem vendo creêm.

Produzir a cura de enfermos apenas com o perpassar da sombra de um indivíduo, ultrapassa tudo quanto a razão pode aceitar.

Os versículos 15 e 16 do Cap. 5 dos Atos dos Apóstolos relatam aquela ocorrência de modo simples: «De sorte que transportavam os enfermos para as ruas, e os

NOIVADO

Ficaram noivos, dia 29 de Outubro pp., o jovem Edmar Stort, filho do sr. João Stort e Da. Benedita Stort, com a sta. Aida Nalini, filha do sr. Leonel Nalini e da Maria Luiza Cerdeira Nalini, residentes nesta cidade.

O contrato nupcial, que coincidiu com a transcendência do aniversário natalício de sta. Aida, teve lugar na residência do sr. Leonel Nalini, seguindo-se uma festa íntima, entre os familiares dos noivos e convidados, e nesta oportunidade enviamos nossas felicitações ao jovem par, extensivas a seus pais.

Casa de Saúde «Allan Kardec» NATAL DOS INTERNADOS

Aproximando-se a grandiosa data de 25 de Dezembro, em que se comemora o Natal de Nosso Senhor Jesus Cristo, dirigimo-nos a nossos prezados leitores, e bem assim a todos os amigos e confrades, aos quais estamos enviando listas para engajar auxílio, que serão aplicados no Natal dos Internados da Casa de Saúde «Allan Kardec», desta cidade de Franca, Estado de São Paulo.

Cumpre-nos esclarecer que qualquer contribuição, por pequena que seja, será sempre bem recebida, e de alto valor humanitário, não se fazendo necessário sacrifício financeiro.

Na expectativa de generosa acolhida tal como tem sucedido em todos os anos, em nome dos internados imploramos de Jesus, o amoroso universalmente, sua oportuna recompensa a todos indistintamente.

A Diretoria

FESTIVAL ARTÍSTICO

— Conforme tivemos oportunidade de noticiar, teve lugar em Igarapava, no mês passado, o esperado festival musical organizado pela Maestrina Gabriela Bedotti, professora de piano nessa localidade. Ao ensejo desse acontecimento a Rádio local realizou uma audição com Música da autoria de nossa distinta irmã e, no referido programa radiofônico, falou o sr. João Caetano Menezes, que soube interpretar o sentimento de todos os alunos e admiradores dessa entusiasta cultora da Música e talentosa compositora. Da. Gaby - como a chamamos no convívio fraterno, trabalha intensamente para completar seu primeiro Album de Composições, onde serão incluídos cerca de 30 poemas musicais.

— L.B.V. - FRANCA — Graças aos esforços de nossos companheiros Prof. Selma S. Lourenço e seu esposo Milton Lourenço, será oficializada, em data de hoje, em nossa cidade, o Núcleo da Legião da Boa Vontade. Da Selma é ardorosa entusiasta do movimento legionário e tudo fez para conseguir essa oficialização, falando na oportunidade o sr. Evílacio Coelho - embaixador do Presidente da Legião. A solenidade se dará na Sede da Sociedade Sítis Beneficente de nossa cidade, às 14 horas e contará com representações

GENTE NOVA

— O lar de nossa apreciada colaboradora e muito querido companheiro de lídres doutrinárias, dr. Gercio Pimentel e sua digna consorte da Rosa Padresno Pimentel, residentes em Santo André, aumentou em alegria e esperança com a vinda a 10 de outubro deste ano, do Celso Roberto. Ao recém-chegado nossas vibrações de muito segredo e integração no seu compromisso evolutivo.

— CONSORCIOS — Em 8. Paulo, dia 27 de outubro, concretizaram-se o distinto par Dalva Beatriz e Rubens. A noiva é filha de nosso muito estimado amigo sr. Osvaldo Mafel e sua digna esposa da. Terézinha D' Elia Mafel, que por muitos anos residiram nesta cidade, e o noivo é filho do casal Francisco Diegues Alvarez, da cidade de Santos.

★

Concretizaram-se na localidade de Rubiataba - Go., em data de 24 de outubro, os benquistos moços Almir de Paula Sandoval, filho do sr. Amaro José de Paula e da. Sebastiana A. Paula e Jovenil José de Paula, filho do sr. Antonio J. Paula e da. Maria Andrade de Paula. Os nupciais são elementos integrados na Doutrina, sendo também colaboradores do Centro Espírita dessa cidade. Cumpre-nos ainda registrar que a noiva é neta de nosso muito estimado companheiro sr. Gervásio de Ataídes, nosso estimado correspondente.

— O CRUZADO — Registramos com muito dólio o aparecimento de mais esse jornalista espírita, «O CRUZADO» é órgão informativo do Núcleo da Cruzada dos Militares Espíritos de Campo Grande - M. Grosso, e demonstra bem claro o idealismo de seus organizadores, bem como o empenho de servir à Doutrina Consoladora. Parabéns aos seus organizadores e que continuem sempre assim: de pé com o otimismo dos homens amadurecidos e evangelizados.

fé sincera e robusta dos doentes poderia concorrer para serem beneficiados. A fé aliada aos fluídos curadores do discípulo do Mestre, curavam realmente todos os enfermos, e em maior número, naquela ocasião os enfermos foram curados apenas com a sombra de Pedro...

USURA

(... E disse-lhes: «Acumulai-vos e guardai-vos da avareza, porque a vida de qualquer não consiste na abundância dos bens que possuiu...» S. Lucas — Cap — 12 Vs. 15)

Meu amigo,
Vacê não conhece o avarento?
É aquele...
Aquele rico que vai ali com aparência de mendigo.

Coitado!
Passa tão despercebido que ninguém lhe dá atenção!

Veja!
Ele caminha desconfiado sempre olhando para os lados a pressentir qualquer perigo.

Há muita gente pela rua, conversando alegremente, — mas o avarento que cultiva o fetichismo da ambição,

entre números e algarismos, — está sempre perseguido por um ladrão imaginário!

Eu não combato a riqueza, essa riqueza conquistada em longos anos de trabalho, — mas aquela que foi amontoadá com usura e chocalhos de mentiras e traições!

Ohi homem!
Eu te aconselho a vencer a volúpia da ganância e avareza, que são as carcereiras que consomem o teu vigor.

Com elas, nunca podes conhecer e nem sentir, o encanto e a beleza que existem muito além das fronteiras da ambição...

Bibica Silveira